

anatômico veterinário devido às novas tecnologias por imagem que passam a ser disponibilizadas na rotina clínica e cirúrgica veterinária, o material obtido com este trabalho propicia ao aluno do curso de graduação familiaridade com os cortes anatômicos, necessária para a correta interpretação das imagens obtidas por tomografia computadorizada. **Conclusão:** A apostila confeccionada neste estudo é um recurso didático enriquecedor para o ensino da disciplina de anatomia topográfica e de diagnóstico por imagem do curso de Medicina Veterinária, pois o estudo dos cortes anatômicos transversais do tórax e abdome de cães é imprescindível para a interpretação das imagens obtidas com o uso da tomografia computadorizada.

31. HEMIMELIA PARCIAL TIBIAL BILATERAL EM FELINO: RELATO DE CASO

Bilateral tibial partial hemimelia in cat: case report

LANDIM, C. P.; SOUSA, C. V. S.; FREITAS, M. O.; NUNES, A.; SILVA, J. A. P.; SOUZA JÚNIOR, Z. J.; MEDEIROS, L. C. V.; LEONEZ, C. F.; GONÇALVES, J. S.; PINTO, L. C. A.; SOUZA, F. R.; ANTUNES, J. M. A. P.

E-mail: joao.antunes@ufersa.edu.br

Introdução: A hemimelia é uma anomalia congênita caracterizada pela ausência parcial ou total de um ou mais ossos, sendo eles: o rádio, a ulna, a tíbia e a fíbula os mais afetados. Essa enfermidade é considerada de rara ocorrência na clínica veterinária felina. A etiologia da hemimelia ainda é desconhecida e tem sido aventada a influência de fatores genéticos, ambientais, ou mesmo a combinação de ambos. Clinicamente, os animais acometidos por essa patologia manifestam sinais de deformidade angular, claudicação e diminuição da amplitude de movimento das articulações adjacentes. O diagnóstico definitivo é estabelecido por exames radiográficos que possibilitam a detecção da ausência parcial ou completa dos ossos acometidos. Este trabalho descreve a ocorrência de hemimelia tibial bilateral em um felino doméstico sem raça definida. **Relato de caso:** Uma gata, sem raça definida, com dois anos de idade e 3kg de peso vivo, foi atendida com dificuldade locomotora devido deformidade nos membros pélvicos. O tutor informou que a anormalidade estava presente desde o nascimento e que o pai do animal apresentava a mesma alteração. Clinicamente, o felino apresentava deambulação anômala, dificuldade em permanecer em estação e de apoio plantar bilateral. Locomovia-se

em pequenos saltos apoiados pelos membros torácicos. Foi observado membro pélvico esquerdo rotacionado lateralmente e encurtamento bilateral da tíbia. Havia ausência de escoriações na pele, de crepitação ou dor à palpação. Ao exame radiográfico simples foi constatada a ausência parcial bilateral da tíbia com encurvamento e evidente aumento de espessura da fíbula. Optou-se por não realizar tratamento específico para a patologia. O proprietário foi orientado a evitar o sobrepeso do animal. Sugeriu-se, ainda, a ovariohisterectomia. **Discussão e conclusão:** Apesar de deformidades congênitas em membros serem de ocorrência rara em felinos, a tíbia está entre os ossos mais acometidos. A forma de apresentação mais comum é a unilateral, porém neste relato foi detectada a agenesia parcial bilateral, o que pode implicar um prognóstico desfavorável. Os defeitos genéticos que causam as deficiências dos membros estão associados com herança autossômica dominante, recessiva ou aberrações cromossômicas¹. No animal em questão, a correlação genética da alteração foi aventada em virtude da presença da anormalidade no pai do animal. O exame radiográfico é fundamental para o diagnóstico definitivo da hemimelia. Como o animal não apresentava um completo mal-estar, optou-se pela realização de medidas que evitassem o agravamento da anormalidade. Devido ao envolvimento hereditário da afecção a castração do animal, é uma conduta necessária. Assim, foi observado que o diagnóstico da hemimelia felina deve apoiar-se na associação entre anamnese, exame clínico e radiografia simples.

32. HEMIVÉRTEBRA CERVICAL EM UM CÃO: RELATO DE CASO

Cervical hemivertebrae in a dog: case report

GOMES, P. P. R.; SANTOS, A. B.; SOUZA, I. P.; DE PAULA, T.; NEPOMUCENO, A. C.; TORRES, R. C. S.
E-mail: anelise-imagem@ufmg.br

Introdução: Hemivértebra, as vértebras em forma de cunha e vértebras borboleta, são defeitos da formação vertebral comumente encontrados em cães de raças braquicefálicas de cauda enrolada, no entanto, também podem ser observados em outras raças de cães. O segmento mais afetado nos cães braquicefálicos é o torácico e os poucos relatos de acometimento de vértebras cervicais foram relacionados à porção caudal da região cervical. Este trabalho foi descrever um caso assintomático de hemivértebra do segmento